

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO: UM GUIA DE ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

*INSTITUTIONAL COMMUNICATION AND DEMOCRATIZATION
OF INFORMATION: A GUIDE TO ACCESS TO PROFESSIONAL AND
TECHNOLOGICAL EDUCATION*

Bruno Almeida dos Santos Barros

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Tocantis (IFTO)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7544960629231330>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1144-176X>

E-mail: bruno.barros@ifma.edu.br

Cláudio de Castro Monteiro

Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade de Brasília (UnB)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1876078696481702>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5171-4877>

E-mail: ccm@ifto.edu.br

Resumo: O presente artigo aborda a Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal do Maranhão (IFMA) - Campus Açailândia e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) - Campus Palmas. A pesquisa parte da premissa de que é fundamental que os estudantes tenham conhecimentos básicos sobre a instituição, os cursos técnicos ofertados e os vários benefícios institucionais oportunizados. Tudo isso visando aprimorar a comunicação institucional com a comunidade estudantil, democratizando o acesso à informação a todos que dela necessitam. Neste contexto, a pesquisa propôs o seguinte problema: um guia digital tem potencial de auxiliar candidatos dos processos seletivos na escolha consciente dos cursos técnicos ofertados pelas instituições de EPT? O objetivo foi orientar candidatos(as) dos processos seletivos de acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Campus Açailândia, através da aplicação de um produto educacional.

Palavras-chave: Acesso. Comunicação Institucional. Educação Profissional e Tecnológica. Processo Seletivo Discente.

Abstract: This article addresses Professional and Technological Education at the Federal Institute of Maranhão (IFMA) - Campus Açailândia and is linked to the Postgraduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT) of the Federal Institute of Tocantins (IFTO) - Campus Palmas. The research is based on the premise that it is essential that students have basic knowledge about the institution, the technical courses offered and the various institutional benefits offered. All of this aims to improve institutional communication with the student community, democratizing access to information for everyone who needs it. In this context, the research proposed the following problem: does a digital guide have the potential to assist candidates in selection processes in consciously choosing the technical courses offered by EPT institutions? The objective was to guide candidates in the selection processes for access to Secondary Technical Professional Education at Campus Açailândia, through the application of an educational product.

Keywords: Access. Institutional Communication. Professional and Technological Education. Student Selection Process.

Introdução

A educação brasileira é atravessada pela dualidade entre ensino propedêutico (classe abastada) e profissional (classe trabalhadora), reproduzindo a estrutura social estratificada. Esse dualismo social perdura por séculos de escravismo e discriminação do trabalho manual. A educação propedêutica, direcionada principalmente para as classes elitizadas (os detentores dos meios de produção) corrobora para uma formação privilegiada a estes, possibilitando, assim, as melhores posições tanto no mundo do trabalho como na sociedade.

No entanto, a educação profissional, desde a sua origem (1909), possui uma característica aligeirada e reducionista, de caráter assistencialista (Antunes; Alves, 2004). Sendo esta educação direcionada para as classes populares que, devido a questões socioeconômicas, necessitam buscar uma rápida inserção no mercado de trabalho para prover suas necessidades mais básicas (moradia, alimentação, saúde, etc.).

Historicamente, a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil é marcada por propostas educacionais antagônicas. Segundo Afonso e Gonzalez (2016), a EPT é atravessada por uma corrente ideológica que apregoa a sujeição dessa formação a um viés tecnicista/pragmatista, voltada para atender ao suposto desenvolvimento econômico, aos arranjos produtivos e formação de mão-de-obra atrelada aos anseios do mercado de trabalho; e de outro lado, ao longo do tempo, surgiram correntes/concepções voltadas para uma formação mais humanista, unitária, politécnica e omnilateral, na perspectiva de uma formação integral do sujeito social.

Ademais, as mudanças socioculturais que têm ocorrido na morfologia do trabalho, em decorrência principalmente do processo de globalização, fizeram surgir um novo perfil de trabalhador, que deveria obter conhecimentos básicos e práticos dos processos produtivos (Dore; Sales; Silva, 2017). Daí nasce a necessidade de buscar uma qualificação profissional para poder inserir-se no mercado de trabalho e alavancar suas oportunidades. Diante disso, cresce o número de instituições públicas e privadas ofertando educação profissionalizante nos diversos campos do saber.

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da Lei nº 11.892/2008, provocou uma expansão vertiginosa da Educação Profissional e Tecnológica no país, abrangendo todos os níveis, etapas e modalidades; objetivando formar e qualificar indivíduos para a vida e para o mundo do trabalho. Além disso, essa formação está interligada aos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Esse processo educativo é pautado em adaptações técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, visando ao cumprimento e implementação de direitos educacionais já conquistados pela sociedade, legitimados e consagrados tal como posto no Artigo 205 da Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

A formação humana integral, através da EPT, requer o desenvolvimento de capacidades que extrapolam o domínio dos saberes puramente técnicos, posto que a evolução e a realização do trabalho, nesta década do século XXI, caminham intimamente articuladas à evolução científica e tecnológica com a qual emerge a cultura de novos saberes sobre novas técnicas e tecnologias. A partir das recentes reformas do Ensino Médio, tais direitos educacionais têm sido largamente tematizados em documentos oficiais dos entes federativos, em conselhos escolares, em eventos acadêmicos, associações de classe e sindicais, etc., objetivando debater principalmente assuntos relacionados ao acesso, permanência e êxito estudantil.

Durante o ato de inscrição nos processos seletivos de acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, é primordial que os estudantes tenham o mínimo de conhecimentos acerca da instituição e dos cursos ofertados. Ademais, a escolha não consciente desses cursos ocasiona, posteriormente, o aumento dos índices de evasão escolar, retenções ou pedidos de transferência de cursos. Tudo isso devido à falta de afinidade com as disciplinas da área técnica ou propriamente com as áreas de atuação profissional; problema gerado durante o processo inicial de escolha dos cursos técnicos ofertados pela instituição de ensino.

Assim, partindo do pressuposto de que é necessário que os estudantes façam uma escolha mais assertiva em relação aos cursos, surge o seguinte problema de pesquisa: um guia digital tem

potencial de auxiliar candidatos dos processos seletivos na escolha consciente dos cursos técnicos ofertados pelas instituições de EPT?

Com vistas a dar respostas a este questionamento, empreende-se como ação de pesquisa: analisar e refletir teoricamente sobre os direitos educacionais de acesso e permanência em documentos reguladores da EPT e o que se tem como real resultado dessa política educacional nas percepções dos estudantes, posto que esses são os agentes aos quais tal política se destina. Tudo isso, a fim de concretizar o objetivo geral deste trabalho, a saber: orientar candidatos(as) dos processos seletivos de acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Campus Açailândia.

Nesta perspectiva, pesquisar o funcionamento das políticas de acesso e permanência de estudantes no Ensino Médio Integrado (EMI) e de como esta política está sendo compreendida pelos discentes, em tempos de constantes mudanças sociopolíticas, econômicas, culturais e educacionais, é urgente e necessário, posto que as estatísticas referentes ao desenvolvimento educacional dos estados constituintes da Amazônia Legal (Cruz; Vieira, 2021) são bem menores do que o esperado, colocando a educação desta região no último lugar da escala avaliativa. Face a essas discussões, observa-se que muitos discursos se têm produzido em torno do EMI sem dar vozes aos agentes sociais implicados no processo educativo [educando], notadamente no que concerne à real função do ensino médio na formação do ser social e para atuação nas profissões do mundo do trabalho contemporâneo.

Nesta direção, o presente estudo se justifica, posto que seus objetivos estão direcionados a dar vozes aos estudantes, em busca da compreensão dos reais entraves que impedem o sucesso estudantil desta região. Ademais, a divulgação de informações a respeito de processos seletivos para ingresso em cursos técnicos da Rede Federal, amplia o acesso e dá publicidade a uma maior quantidade de cidadãos. Ao encontro disso, a elaboração e divulgação de um guia digital de acesso à EPT dá maior visibilidade ao IFMA/Campus Açailândia; noticia as oportunidades que a instituição oferece e sua importância social; contribui para que os candidatos(as) dos processos seletivos discentes façam uma escolha consciente dos cursos ofertados; além de melhorar as taxas de conclusão dos cursos.

A seguir, tem-se a metodologia que deu sustentação aos trabalhos realizados.

Metodologia

A presente seção, traz a metodologia utilizada no decorrer das fases da pesquisa. A escolha por determinada técnica ou método a ser utilizada durante o percurso metodológico deve estar diretamente relacionada ao problema de pesquisa e aos objetivos almejados (Marconi; Lakatos, 2010). Com o objetivo de melhor demonstrar os materiais e métodos empregados neste trabalho, foi elaborado o quadro a seguir (Quadro 1).

Quadro 1. Metodologia utilizada.

Natureza	Aplicada
Abordagem	Qualitativa e quantitativa
Procedimentos técnicos	Pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários eletrônicos
Objetivos	Descritivo e exploratório

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Este trabalho buscou averiguar os entraves da educação em uma determinada região e apresentar uma solução técnica/prática através do desenvolvimento e aplicação de um produto educacional (guia digital)¹. A presente pesquisa adotou uma abordagem quali-quantitativa, alinhada aos objetivos projetados inicialmente. A abordagem qualitativa refere-se a uma pesquisa

¹ Link de acesso ao produto educacional intitulado: O IFMA – Campus Açailândia está de PORTAS ABERTAS para você. <https://portal.ifto.edu.br/profep/produtos-educacionais/produto-educacional-bruno-almeida-dos-santos-barros.pdf/view>

que se fundamenta na análise e compreensão das razões mais singulares/específicas, retratando a complexidade humana (Marconi; Lakatos, 2010). Utilizou-se esta abordagem qualitativa pois esse método oferece condições para que se possa investigar o fenômeno com base nas percepções dos indivíduos envolvidos na pesquisa.

Já sobre a abordagem quantitativa, realizou-se o levantamento de informações numéricas a partir da tabulação dos dados coletados no questionário eletrônico de avaliação do produto educacional. Uma vez coletados e categorizados os dados, a pesquisa quantitativa colabora para uma maior facilidade de análise, principalmente quando transformados em quadros, gráficos, tabelas, etc. (Marconi; Lakatos, 2010). Além disso, houve a utilização de procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica, fundamentando-se no levantamento de fontes textuais de cunho teórico e conceitual, dentre elas: livros, artigos científicos e dissertações de relevância acadêmica, além da análise documental dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPPs) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMA (lócus de pesquisa).

O trabalho possui objetivos descritivos, pois buscou delinear os fatores que impulsionaram a escolha por determinado curso técnico e quais fatores corroboram ou não para a permanência e êxito estudantil estabelecendo, assim, uma relação entre as variáveis que atravessam a realidade dos estudantes. Conforme Andrade (2009, p. 114), nas pesquisas de objetivo descritivo “os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador”. A partir dos dados coletados, ofereceu-se uma solução técnica (produto educacional) ao problema constatado.

O estudo teve como universo de pesquisa o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Açailândia, uma Instituição de Educação Profissional e Tecnológica (IEPT) localizada na Região Tocantina do Maranhão, que se instalou no município em 2008, retomando um antigo projeto de construção de um centro de educação profissional.

Os resultados da aplicação de um questionário eletrônico serviram de base para elencar os pontos de maior destaque na elaboração do produto educacional. Após a sua confecção final no mês de julho/2024, houve sua aplicação nos meses de agosto e outubro do mesmo ano. Além disso, confeccionou-se 15 (quinze) cartazes no tamanho A3, que foram espalhados em pontos estratégicos da cidade de Açailândia/MA e nas escolas visitadas, bem como a entrega de 800 (oitocentos) *cards*² contendo um QR Code que direcionava o candidato ao guia digital. Ademais, o produto educacional foi publicado no sítio eletrônico e redes sociais oficiais da instituição, garantindo, assim, sua máxima divulgação.

Ao final do produto educacional (pág. 31), foi disponibilizado um link para a comunidade em geral realizar a avaliação do guia digital, através do formulário eletrônico (Google Forms), estruturado com 7 (sete) perguntas, sendo 6 (seis) perguntas fechadas e 1 (um) aberta, contendo linguagem objetiva e simples. O questionário avaliou itens referentes à linguagem, à estética, ao conteúdo, à utilidade e à importância do produto educacional proposto. Este questionário estava estruturado a partir da escala Likert, utilizando como parâmetro uma escala de 1 a 5, sendo que “1” significa que discordo totalmente; “2” discordo parcialmente; “3” não concordo nem discordo; “4” concordo parcialmente; e “5” significa que concordo totalmente. Após a geração dos dados, foi realizada a sua exportação para uma planilha em Excel, que possibilitou a visualização dos dados em gráficos.

Para os fins deste artigo, utilizou-se apenas 05 (cinco) perguntas fechadas para apresentar os dados da pesquisa. A seguir, têm-se os trabalhos relacionados que deram embasamento à pesquisa.

Trabalhos Relacionados

Esta seção, de caráter exploratório, visa apresentar uma síntese crítica de 05 (cinco) documentos científicos, dentre eles: livros, artigos e dissertações relacionados ao tema de pesquisa e atrelados às seguintes palavras-chave: Acesso, Permanência e Êxito Estudantil; Processo Seletivo de Acesso Discente; Comunicação Institucional; Tecnologias da Informação e Comunicação; Educação Profissional e Tecnológica. Os documentos foram elencados e delimitados a partir de levantamento bibliográfico em três plataformas digitais, a saber: Repositório ProfEPT, Google

² Pequeno cartão em tamanho A8.

Acadêmico e Plataforma Sucupira, conforme Quadro 2.

Quadro 2. Livros, artigos e dissertações relacionados ao tema de pesquisa

	Autoria:	Título:	Ano:
1)	Gaudêncio Frigotto <i>et al.</i>	Ensino Médio Integrado: concepção e contradições	2005
2)	Elisa Carmo Franco de Almeida <i>et at.</i>	Rolê no IF: um aplicativo em favor da inclusão e contra a evasão no Ensino Médio Integrado	2019
3)	Manuela Belo Lucena	Desafios da permanência do estudante-trabalhador no IF Sudeste MG- Campus Barbacena: um estudo de caso nos cursos subsequentes	2020
4)	Emerson Pereira Branco <i>et at.</i>	Evasão escolar: desafios para permanência dos estudantes na educação básica	2020
5)	Leandro Vendrami	Um diálogo com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental sobre o processo seletivo de ingresso no ensino médio integrado ofertado pelo IFC – Campus Ibirama.	2021

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O primeiro texto, de autoria de Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavata e Marise Ramos (2005), intitulado “Ensino Médio Integrado: concepção e contradições”, apresenta a história e avanço da Educação Profissional e Tecnológica no país e as possibilidades e desafios do currículo integrado frente ao sistema capitalista. Esta obra é um conjunto de artigos, dividida em 6 (seis) capítulos, cada um corroborando para um debate teórico e político a fim de contribuir para o desenvolvimento da educação e da utópica transformação social.

A escola, enquanto “lugar de memória e de identidade”, é instituição responsável por possibilitar o desenvolvimento da formação humana articulada ao trabalho, à ciência, à cultura e às tecnologias. Este trabalho deve vincular-se ao currículo de forma a proporcionar o desenvolvimento das múltiplas capacidades dos seres sociais.

No contexto do Ensino Médio Integrado, faz-se necessária uma movimentação política do Estado, dos sistemas de ensino, sociedade civil e profissionais da educação, a fim de re(pensar) as políticas públicas atuais, em prol de melhorias no quadro precário vigente. O EMI coloca-se como caminho que proporcionará aos filhos dos trabalhadores uma educação ampla e emancipatória, atrelada à teoria e prática (práxis), sendo considerada como “uma condição necessária para se fazer a ‘travessia’ para uma nova realidade” (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005, p.43). A integração entre formação geral e formação técnica no Ensino Médio possibilitará esta passagem rumo à superação da dualidade educacional brasileira ainda vigente, ou seja, buscará não reproduzir uma educação separatista (ação de pensar x ação de executar; trabalho intelectual x trabalho manual; educação propedêutica x educação tecnicista; escola de rico x escola de pobre).

Esta disparidade educacional se intensificou a partir do projeto capitalista instalado no Brasil, intensificando as desigualdades sociais, culturais e econômicas. Por ser a escola uma instituição forjada no seio social, urge o estudo detalhado de como esta instituição tem sido utilizada como meio para alavancar o enriquecimento de determinados grupos sociais, seja pela sua precarização ou pela sua mercantilização. A partir daí, tem-se a manutenção das estruturas de poder e privilégios de uns em detrimento de outros, além da produção e consolidação da indigência, da miséria e da violência social (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005, p. 8).

O trabalho em sua dimensão ontológica ou ontocriativa é um processo que atravessa o ser humano e corrobora para a construção de suas especificidades. Em sua dimensão mais importante, surgem as necessidades básicas e imperativas (moradia, alimentação, saúde, educação, etc.) como demandas cruciais a serem sanadas para a manutenção da vida biológica destes sujeitos sociais. (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005, p. 59). Nesse sentido, surge o Ensino Médio Integrado como

“aquele possível e necessário em uma realidade conjunturalmente desfavorável em que os filhos dos trabalhadores precisam obter uma profissão ainda no nível médio” (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005, p. 44).

Portanto, considera-se que a integração entre formação básica e técnica necessita pautar-se na concepção de escola unitária proposta por Marx e Gramsci, ou seja, a educação geral deve articular-se à educação profissional, atrelando-se ao trabalho como o princípio educativo na perspectiva de unir a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, a fim de formar, nas palavras de Gramsci, “homens que possam atuar como dirigentes e não apenas como dirigidos”.

O segundo documento, um artigo científico de autoria de Elisa Carmo Franco de Almeida *et al.* (2019), intitulado “Rolê no IF: um aplicativo em favor da inclusão e contra a evasão no Ensino Médio Integrado”, trata da evasão escolar no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba em decorrência da falta de conhecimento sobre a identidade dos cursos ofertados pela instituição. A autora propôs a criação de um aplicativo direcionado para os candidatos dos processos seletivos discentes, detalhando as seguintes informações: apresentação do currículo integrado; imagens, vídeos e informações identitárias do EMI, além de recursos de interação entre público externo e estudantes que já ingressaram na instituição; etc. Defende-se que a comunicação e a tecnologia sejam instrumentos capazes de atenuar os índices de evasão escolar, além de possibilitar a aproximação entre a instituição de ensino e os adolescentes público-alvo da Educação Profissional e Tecnológica, “ao incluir estes últimos precocemente no universo institucional e permitir maior criticidade e reflexão quanto a que curso escolher” (Almeida *et al.*, 2019).

As causas e consequências da evasão escolar é um dos grandes desafios do sistema educacional brasileiro há décadas, dentre estas causas há um conjunto de circunstâncias individuais, institucionais, culturais e socioeconômicas. Este processo complexo e dinâmico afeta principalmente as classes populares, cujas chances de evadir são maiores em comparação às classes de níveis socioeconômicos mais altas, o que corrobora para o processo de exclusão/segregação social (Almeida *et al.*, 2019). A marginalização dessa grande parte da população é justamente em decorrência das ineficazes políticas públicas que não consolidam uma educação pública de qualidade e processos educacionais adequados, aumentando, assim, a distância entre a classe abastada e a classe trabalhadora (*apartheid* social).

A partir da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e do aumento da oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, constatou-se que um dos principais motivos de evasão escolar nesta modalidade de ensino está atrelada à falta de conhecimento prévio sobre os itinerários formativos dos cursos técnicos ofertados. Alicerçado nisso, depreende-se a necessidade de trabalhar a comunicação organizacional em prol da melhoria do diálogo entre instituição e público-alvo a serem atendidos pelo EMI, a fim de corroborar para a mitigação da desinformação e destes índices de abandono escolar (Almeida *et al.*, 2019).

Dessa maneira, esta pesquisa buscou validar a hipótese de que um “aplicativo para dispositivos móveis, direcionado aos estudantes em potencial, seria um aliado na prevenção da evasão escolar”, pois antes do ingresso eles teriam acesso a informações importantes sobre os itinerários formativos dos cursos ofertados. Vale ressaltar a eficácia do uso das tecnologias digitais nos projetos de comunicação com a comunidade público-alvo, tendo em vista que os estudantes em potencial já estão familiarizados com essas ferramentas, o que corrobora para o seu engajamento na busca pelo conhecimento.

Ao final da pesquisa, confirmou-se a aplicabilidade do produto educacional, pois o aplicativo promoveu o conhecimento acerca dos cursos técnicos ofertados; aumentou o engajamento dos adolescentes; favoreceu a sua inclusão; e corroborou para desenvolvimento de uma maior criticidade e reflexão quanto a que curso escolher, a partir de suas preferências e anseios (Almeida *et al.*, 2019).

O terceiro documento trata-se de uma dissertação de autoria de Manuela Belo Lucena, intitulada “Desafios da permanência do estudante-trabalhador no IF Sudeste MG - Campus Barbacena: um estudo de caso nos cursos subsequentes”. Este trabalho foi desenvolvido junto ao Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e visou mostrar os resultados obtidos a partir da proposta de um produto educacional intitulado “O IF Sudeste MG/Campus Barbacena é pra você! Guia para os estudantes dos cursos subsequentes”.

Este documento foi direcionado aos estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma subsequente e para comunidade em geral. O guia funcionou como um manual orientativo, servindo de apoio aos educandos no momento da escolha dos cursos técnicos que são ofertados pela instituição de ensino. O produto teve como objetivo contribuir para a ampliação do conhecimento acerca do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – IF SUDESTE MG e dos benefícios institucionais ofertados. Além disso, a pesquisa teve como sujeitos de pesquisa os estudantes-trabalhadores que estão submetidos diariamente à dupla jornada, ao estar inserido no ambiente educacional e no mercado de trabalho formal ou informal.

As informações mais relevantes foram elencadas ao longo do documento, sendo elas: marco legal de criação do IF Sudeste MG: Lei nº 11.892/2008; origem do Campus Barbacena; área territorial; estrutura predial e administrativa; cursos ofertados (nível médio e superior) e a quem se destinam; discursos de egressos; política de assistência estudantil; direitos e deveres; estágio curricular; dentre outros elementos informativos.

O trabalho mostrou-se bastante relevante, tendo em vista que muitos estudantes que estão ingressando nos Institutos Federais não conhecem, de fato, o que é a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como as várias oportunidades que terão por estarem em uma instituição federal que preza pela qualidade educacional. Ao longo do documento foram incluídos links, em virtude da dimensão de informações disponíveis, que direcionam os estudantes à site institucional do Instituto, bem como outras páginas importantes.

A autora ressalta a importância de uma boa formação do trabalhador nos espaços formais de ensino, principalmente na modalidade da EPT, pois este ensino profissional corrobora para a inclusão social, política, cultural e de trabalho digno e emancipatório a todos e para todos. Todavia, apenas oportunizar o simples acesso não garante a permanência e êxito dos estudantes, faz-se necessário um conjunto de programas e projetos político-educacionais voltados para dar assistência e viabilidade para continuidade dos estudos dos trabalhadores em todas as etapas e níveis de ensino (Lucena, 2020).

O quarto trabalho delimitado no Quadro 02 trata-se de um artigo científico de autoria de Emerson Pereira Branco *et al.* (2020), intitulado “Evasão escolar: desafios para permanência dos estudantes na educação básica”. Os autores debruçam-se sobre a temática do abandono escolar a partir de uma revisão bibliográfica e documental, levando em consideração os diversos fatores intra e extraescolares associados à desistência estudantil.

Ao final da pesquisa, constatou-se que “os índices se elevam conforme o avanço dos níveis de ensino”. Além disso, verificou-se que “a descontinuidade e as lacunas na organização educacional, a falta de compreensão e de organização pedagógica, os problemas sociais e a exigência econômica sobre os jovens contribuem para os altos índices de abandono e evasão” (Branco *et al.*, 2020). Diante disso, urge a criação de programas, projetos e estudos científicos mais aprofundados, a fim de romper/eliminar este mal que assola o ambiente escolar cotidianamente. Ações conjuntas entre sociedade, poder público, escolas e educadores são necessárias para garantir o acesso e a permanência de todos os estudantes, bem como sua emancipação cidadã.

Nesse sentido, constata-se a necessidade de o poder público valorizar, de fato, a educação e colocá-la como política pública prioritária, destinando cada vez mais recursos financeiros a este setor, a fim de concretizar o direito à educação de qualidade a todos e todas. Estes recursos são necessários, visto que possibilitará o aprimoramento das políticas de assistência estudantil (auxílios e bolsas de permanência); o desenvolvimento de ações (programas e projetos) de prevenção e combate à evasão; o aprimoramento da infraestrutura física das escolas, além de possibilitar melhores condições de trabalho para os educadores, dentre outras questões relevantes.

A quinta e última pesquisa que deu embasamento aos estudos aqui realizados, trata-se de uma dissertação de autoria de Leandro Vendrami (2021) desenvolvida dentro da linha de pesquisa “Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica” do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC), Campus Blumenau.

Este estudo teve como objetivo “compreender como os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Apiúna, em Santa Catarina, agiam diante de suas escolhas acadêmicas e profissionais, vinculadas aos seus projetos de vida” (Vendrami, 2021).

A pesquisa relacionou estas escolhas acadêmicas e profissionais aos cursos que são ofertados pelo Processo Seletivo de Ingresso no Ensino Médio Integrado do IFC/Campus Ibirama (lôcus de pesquisa). O autor defende em seu trabalho uma proposta “dialógica-crítica problematizadora e conscientizadora freiriana como uma alternativa possível de comunicação” entre a instituição federal mencionada e as escolas de Ensino Fundamental da microrregião em que o Campus Ibirama se encontra localizado (Vendrami, 2021).

A partir dos estudos e dados coletados, foi elaborado um produto educacional intitulado “Guia de Ingresso ao Ensino Médio Integrado do Instituto Federal Catarinense – Campus Ibirama”, sendo disponibilizado a toda a comunidade escolar. O objetivo deste guia foi apresentar informações relevantes sobre o IFC - Campus Ibirama e como funciona o seu processo seletivo de acesso aos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. O documento apresenta informações de forma didática, interativa e simples, a fim de buscar a atratividade do público-alvo da pesquisa. Após avaliação, o produto demonstrou ser adequado, claro e objetivo.

Por fim, o autor destacou a importância do estudo de temas relacionados às seguintes temáticas: acesso, permanência e êxito estudantil, a fim de buscar soluções para a mitigação dos índices de evasão escolar; compreensão sobre as juventudes, principalmente as periféricas e oriundas da classe trabalhadora; e sobre os projetos de vida juvenis, especialmente aqueles relacionados ao ingresso no EMI das instituições de EPT e ao mundo do trabalho contemporâneo (Vendrami, 2021).

Em síntese, as produções aqui delimitadas e supracitadas deram subsídios para o estudo teórico e ações práticas realizados neste trabalho, além de permitir uma análise mais aprofundada em textos científicos que versam sobre a mesma temática objeto de estudo.

Na próxima seção, têm-se os resultados e discussões decorrentes da análise dos dados e da aplicação e avaliação do produto educacional.

Resultados e discussão

Como planejado inicialmente, as inscrições para o processo seletivo de acesso discente do IFMA ocorreram nos meses de agosto a outubro de 2024, conforme estabelecido no Edital nº 107/2024/REITORIA/IFMA, de 19 de agosto de 2024. Durante este período, foi realizada ampla divulgação do produto educacional, com o objetivo de orientar os candidatos(as) do processo seletivo discente de acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Campus Açailândia.

Diversas estratégias de comunicação foram empregadas para ampliar o alcance das informações sobre o processo seletivo, incluindo: visita às escolas que continham estudantes público-alvo do processo seletivo (concluintes do ensino fundamental e médio), utilização de redes sociais, sites institucionais, materiais impressos (15 cartazes e 800 *cards*) e visitas guiadas aos ambientes do IFMA, nas quais os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer alguns espaços da instituição sob a supervisão de um servidor (momento com maior índice de avaliações do produto educacional).

Paralelamente à divulgação do documento nas escolas que continham estudantes público-alvo da pesquisa e do processo seletivo, disponibilizou-se um link na penúltima página do produto educacional (pag. 31), objetivando a aplicação de questionário eletrônico para avaliação e validação do documento. Após a finalização do período de inscrições (21/10/2024) obteve-se um quantitativo de 127 respostas, possibilitando, assim, a avaliação do guia digital a despeito de sua linguagem, utilidade, eficácia e facilidade de uso. Além disso, o levantamento de dados permitiu a identificação de aspectos positivos e pontos a serem melhorados para futuras edições. A avaliação da comunidade e dos candidatos sobre o guia digital e o processo seletivo como um todo revelou informações que poderão ser utilizadas para aprimorar ainda mais as estratégias de comunicação e engajamento do IFMA/Campus Açailândia, tornando o acesso à educação mais inclusivo e eficiente.

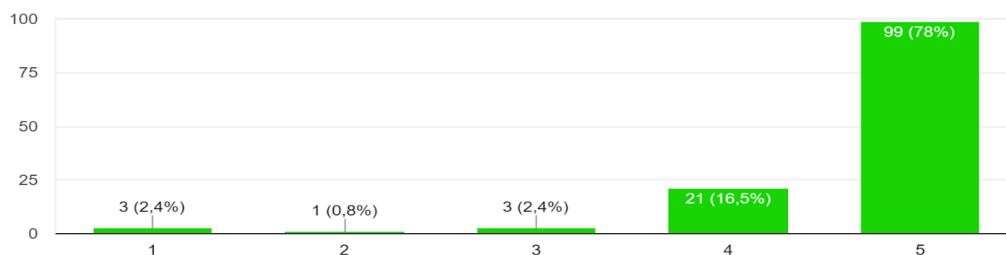
O questionário estava estruturado com 6 perguntas fechadas utilizando a escala Likert, tendo como parâmetro uma escala de 1 a 5, sendo que “1” significa que discordo totalmente; “2” discordo parcialmente; “3” não concordo nem discordo; “4” concordo parcialmente; e “5” significa que concordo totalmente. Para os fins deste artigo, serão apresentados os resultados de 5

(cinco) perguntas fechadas, as quais melhor corroboram pela apresentação dos resultados e para a discussão da pesquisa realizada.

Ao serem indagados quanto à utilidade do produto educacional para os candidatos do processo seletivo discente, seguem os dados constantes no gráfico 1. Um documento **útil** deve ser claro, direto e focado nas necessidades e interesses do seu público.

Gráfico 1. Percepção quanto à utilidade do produto educacional.

Numa escala de "1" a "5", avalie o quanto este guia é um documento útil para os estudantes que irão participar do processo seletivo do IFMA, sendo...ialmente; e "5" significa que concordo totalmente.
127 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Os dados revelam que 99 respondentes (78%) concordam totalmente (nota 5) com a sua utilidade, evidenciando uma boa aprovação do produto e demonstrando que o guia cumpriu amplamente seu papel de orientar e informar os candidatos; 21 respostas (16,5%) concordaram parcialmente (nota 4), reforçando que o guia foi visto de forma positiva, mesmo que alguns tópicos possam precisar de melhorias; 3 respostas (2,4%) ficaram neutro (nota 3); 1 resposta (0,8%) indicou discordância parcial (nota 2); e 3 respostas (2,4%) discordaram totalmente (nota 1).

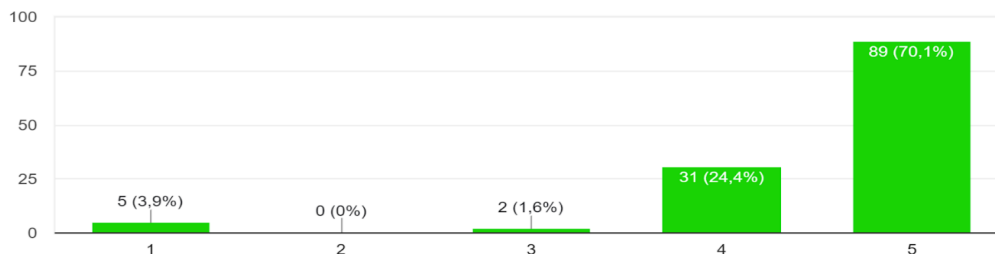
As notas 3, 2 e 1 correspondem a 5,5% do total de respostas e apontam para a necessidade de estudos mais detalhados para se compreender as dificuldades encontradas por esta pequena parcela, pois podem estar relacionadas tanto à forma de acessar o guia digital quanto na compreensão do conteúdo apresentado. Ademais, é possível que alguns candidatos tenham enfrentado barreiras tecnológicas, como problemas ao escanear o QR Code de acesso ao guia ou dificuldade de navegação nos hiperlinks constantes no documento. Outro fator pode ser a complexidade das informações para uma parcela dos usuários, que talvez não tenha sido adequadamente abordada ou contextualizada para todos os níveis de entendimento. Os termos técnicos foram simplificados ao máximo, sem comprometer a essência do conteúdo original presente no edital do processo seletivo.

Por outro lado, as somas das notas 4 e 5 correspondem a 94,5%, revelando um excelente indicador de que o guia foi amplamente eficaz na sua função de orientar os candidatos do processo seletivo, gerando uma experiência satisfatória para os estudantes. Essa ótima satisfação pode ser atribuída à acessibilidade do material, ao formato digital (PDF interativo), que facilita a disseminação, e ao cuidado em apresentar informações relevantes de forma organizada, simples e objetiva.

Ao serem questionados quanto à eficácia do guia digital em apresentar informações a respeito do Instituto Federal do Maranhão/Campus Açailândia e os cursos técnicos ofertados, obteve-se as respostas apresentadas no conforme gráfico 2. A eficácia de um documento em relação ao público a que se destina é crucial para transmitir a mensagem de forma acessível e alcançar os objetivos pretendidos. Um documento eficaz considera as características do público-alvo, seu nível de conhecimento, seus interesses e necessidades, garantindo que a linguagem, o formato e o conteúdo sejam condizentes.

Gráfico 2. Percepção quanto à eficácia do produto educacional

Numa escala de "1" a "5", avalie o quanto este guia ajudou você a conhecer melhor o Instituto Federal do Maranhão - IFMA/Campus Açailândia e os...lmente; e "5" significa que concordo totalmente.
127 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

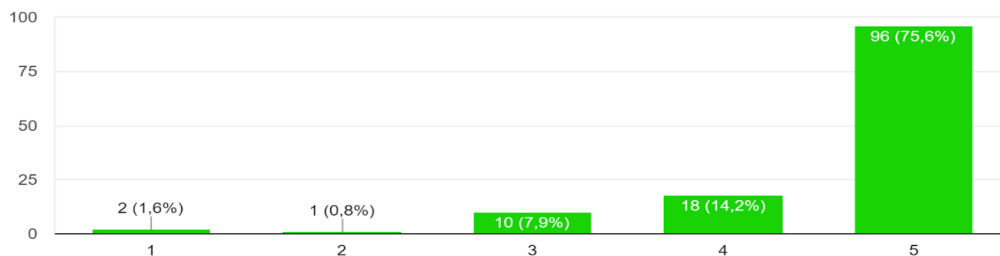
Com base nos dados coletados, constatou-se que 89 pessoas (70,1%) avaliaram com a nota 5, indicando que concordam totalmente que o guia ajudou a conhecer melhor o IFMA e os cursos ofertados. Esse dado é altamente positivo, indicando que a maior parte do público-alvo considera realmente o material eficaz, sugerindo que o guia cumpre bem sua função de informar e orientar os estudantes e/ou candidatos em potencial. Isso pode estar relacionado à clareza das informações, à estruturação do conteúdo e à apresentação visual do guia (design). Além disso, 31 participantes (24,4%) avaliaram com nota 4, concordando parcialmente, o que indica que, embora não tenham considerado o material perfeito, os participantes ainda o acharam bastante relevante. Juntas, as notas 5 e 4 representam 94,5% dos participantes que avaliaram o guia de forma positiva, demonstrando que o guia atingiu seus objetivos com a grande maioria dos participantes da pesquisa.

Em contrapartida, 2 pessoas (1,6%) deram nota 3, o que indica neutralidade (nem concordam nem discordam); 0 pessoas (0%) avaliaram com a nota 2, ou seja, não houve discordância parcial; e 5 pessoas (3,9%) deram nota 1, indicando que discordam totalmente. Estes três somados equivalem a 5,5% dos respondentes da pesquisa e podem estar relacionados a possíveis falhas na comunicação, informações insuficientes a despeito de determinado tópico, ou até mesmo uma apresentação que não se adequa ao perfil de alguns usuários (preferências individuais). Uma análise detalhada dessas opiniões pode guiar as futuras edições do guia, tornando-o ainda mais eficiente e inclusivo.

A despeito da linguagem utilizada no produto educacional, os dados obtidos estão representados no gráfico 3. Neste item, objetivou-se verificar se o produto estava estruturado com escrita simples e objetiva, tendo em vista ser uma característica importante em documentos instrucionais/orientativos, contribuindo significativamente para o acesso geral ao conteúdo. A ausência de uma linguagem adequada gera uma série de entraves comunicacionais, dificultando a compreensão por parte do público-alvo, especialmente se ele não possui conhecimento técnico ou avançado sobre o tema abordado. Além disso, o uso de termos excessivamente complexos, jargões ou construções gramaticais rebuscadas geram desinteresse e frustração nos leitores, comprometendo a democratização da informação a todos os sujeitos sociais.

Gráfico 3. Percepção quanto à linguagem utilizada no produto educacional

Numa escala de "1" a "5", avalie o quanto a linguagem utilizada no guia é simples e objetiva, sendo que "1" significa que discordo totalmente; "...cialmente; e "5" significa que concordo totalmente.
127 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

A partir da análise do gráfico acima, observa-se que 96 pessoas (75,6%) assinalaram nota 5, indicando que a grande maioria dos respondentes concordam totalmente que a linguagem do guia é simples e objetiva. Esse dado demonstra uma boa aceitação da escrita utilizada. Além disso, 18 pessoas (14,2%) marcaram nota 4, demonstrando que uma parcela significativa também concorda parcialmente, embora indiquem pequenos pontos passíveis de melhorias. Essa observação pode indicar que o guia talvez apresente trechos ou palavras em que a linguagem poderia ser mais objetiva, direta ou que necessitasse de um maior aprofundamento.

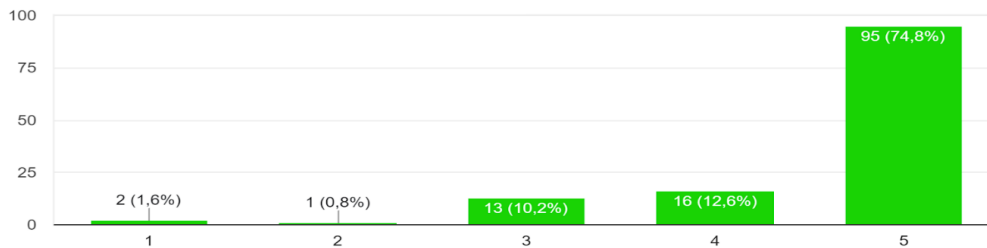
Ademais, 10 pessoas (7,9%) marcaram nota 3, o que indica uma posição neutra, nem concordando nem discordando. A partir desta posição intermediária, infere-se que os participantes podem ter encontrado trechos no guia em que a linguagem parecia clara, mas em outros que não foi tão objetiva. Essa percepção pode estar ligada a fatores como familiaridade com o conteúdo, preferência por estilos de escrita mais técnicos ou mais coloquiais ou nível de conhecimento prévio dos participantes.

Por outro lado, 1 pessoa (0,8%) marcou nota 2, indicando uma discordância parcial; enquanto 2 pessoas (1,6%) marcaram nota 1, indicando discordância total com relação à simplicidade e objetividade da linguagem. Estas duas últimas notas somadas equivalem a 2,4% e podem estar relacionadas a diferentes níveis de compreensão, dificuldades de interpretação textual ou até a preferências individuais por outro tipo de linguagem (audiovisuais, sonoros, etc.). Em contrapartida, as notas 5 e 4 equivalem a 89,8% das respostas totais e indicam que a comunicação do guia foi eficaz e de fácil entendimento para a maioria do público-alvo. A presença de poucas discordâncias confirma que o guia atingiu seu objetivo de clareza e simplicidade.

Em continuidade aos demais tópicos, ao serem questionados quanto à facilidade de uso do guia digital, os resultados obtidos estão apresentados no gráfico 4. Este item é essencial para avaliar o nível de acessibilidade ao guia e compreensão do conteúdo.

Gráfico 4. Percepção quanto à facilidade de uso do produto educacional.

Numa escala de "1" a "5", avalie o quanto a navegação pelo guia é fácil e intuitiva, sendo que "1" significa que discordo totalmente; "2" discordo par...cialmente; e "5" significa que concordo totalmente.
127 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Conforme gráfico acima, os dados revelam uma clara tendência de satisfação em relação à navegação pelo guia, pois obteve-se 95 respostas (74,8%) que concordaram totalmente (nota 5). Esse resultado pode estar diretamente relacionado à qualidade do design gráfico, à disponibilidade de diversos hiperlinks ou mesmo à familiaridade dos usuários com a navegação digital em geral. Além disso, 16 participantes (12,6%) concordaram parcialmente (nota 4), o que eleva o total de avaliações positivas para 87,4% dos respondentes. Esse é um percentual bastante expressivo e indica que o guia foi bem recebido pela maioria dos estudantes. Documentos bem projetados e intuitivos aumentam a eficiência na leitura, navegação e interpretação das informações, proporcionando uma melhor experiência aos seus leitores.

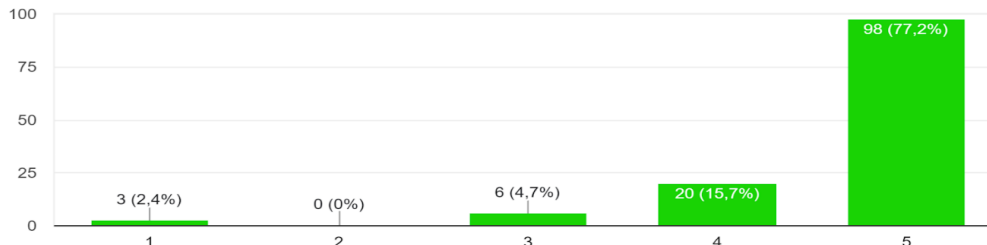
Ademais, 13 respostas (10,2%) não concordam nem discordam (nota 3), indicando uma postura neutra. Estes usuários podem representar um grupo que não teve problemas significativos, mas também não avaliou o guia como razoavelmente intuitivo. Por outro lado, 1 respondente (0,8%) discorda parcialmente (nota 2) e 2 respostas (1,6%) discordam totalmente (nota 1). Estas últimas duas categorias equivalem a 2,4%, indicando que poucos usuários realmente enfrentaram problemas com a navegação no produto educacional. Mesmo assim, essa parcela não deve ser desconsiderada, pois pode fornecer informações importantes para futuras revisões/adequações do guia., contribuindo para melhorias na navegação e entendimento das informações apresentadas.

Em linhas gerais, o item "facilidade de uso" foi avaliado positivamente através das notas 5 e 4 (87,4%), comprovando que o guia atendeu de maneira eficaz a maioria dos usuários, principalmente em termos de navegação intuitiva e simplicidade no acesso às informações. Essa avaliação positiva reforça a importância do produto educacional em corroborar para a democratização da informação a todos os estudantes. No entanto, sempre há espaço para melhorias, especialmente para verificar as dificuldades daqueles que ficaram neutros ou insatisfeitos.

Ao serem indagados quanto ao grau de satisfação com o guia digital, obteve-se os seguintes resultados, conforme gráfico 5. Esses dados refletem não apenas a percepção geral sobre a qualidade do material, mas também a capacidade do guia em atender às expectativas e necessidades informativas do público-alvo.

Gráfico 5. Percepção quanto ao grau de satisfação com o produto educacional.

Numa escala de "1" a "5", qual o seu grau de satisfação com este guia digital? Sendo que "1" significa que se sente totalmente insatisfeito; "2" in... e "5" significa que se sente totalmente satisfeito.
127 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Avaliar o nível de satisfação é um indicativo importante da eficácia do documento como uma ferramenta de orientação e de democratização da informação ao seu **público-alvo**. **Os dados são fundamentais para guiar futuras atualizações e garantir que o guia continue sendo uma referência confiável e relevante para os estudantes/candidatos do processo seletivo discente do IFMA.**

Conforme gráfico apresentado acima, 98 participantes (77,2%) indicaram sua satisfação com o guia digital (nota 5), o que demonstra um nível elevado de satisfação com o material apresentado. Esse número significativo demonstra que o guia cumpriu bem o papel de atender às expectativas do público, seja pela clareza das informações, pela organização do conteúdo, ou pela facilidade de navegação. Além disso, 20 participantes (15,7%) indicaram satisfação parcial (nota 4), o que ainda representa uma avaliação positiva, mas com algum ponto a ser aprimorado.

Por outro lado, 6 respondentes (4,7%) se declararam neutros (nota 3), sugerindo que o guia atendeu de forma mediana às suas expectativas, sem causar uma impressão muito positiva ou negativa; nenhum respondente deu nota 2 (insatisfeito parcialmente); e 2,4% (3 pessoas) deram nota 1, mostrando insatisfação total com o guia. Juntas, as notas 3, 2 e 1 correspondem a 7,1% dos respondentes, indicando a existência de possíveis pontos de melhoria. Investigar as causas desse descontentamento pode contribuir para o aprimoramento do guia e possibilitar uma experiência ainda mais positiva para futuros estudantes.

As notas 5 e 4 representam 92,9% dos participantes, o que reforça a ideia de que o conteúdo, formato e apresentação do guia foram bem elaborados e revelou-se de grande utilidade para a maioria do público-alvo. Esses percentuais coadunam com os gráficos anteriores e indicam que a estrutura do guia, tanto em termos visuais quanto didáticos, foram eficazes em transmitir as informações de maneira clara e acessível, facilitando a compreensão acerca de todos os tópicos que compõem o produto. Esse feedback positivo não apenas reforça a qualidade do trabalho realizado, mas também serve como validação das escolhas feitas durante a criação do documento.

Portanto, conforme dados apresentados nesta seção, o produto educacional foi bem avaliado, confirmando sua utilidade perante à comunidade estudantil e constituindo-se como uma ferramenta passível de replicação em outros campi do Instituto Federal do Maranhão, bem como em outras instituições de EPT que utilizam processos de acesso discente similares. À medida que ocorram modificações na estrutura dos cursos ou nos normativos institucionais, o documento poderá sofrer alterações, surgindo, assim, novas edições.

Como resultado do desenvolvimento desta pesquisa e da elaboração do produto educacional, este trabalho contribuiu para dar maior visibilidade ao IFMA/Campus Açailândia; noticiar as oportunidades que a instituição oferece e sua importância social; colaborou para que os candidatos(as) dos processos seletivos discentes tenham as informações essenciais a respeito de todas as etapas do certame; além de possibilitar uma escolha consciente dos cursos técnicos ofertados.

Na próxima seção, têm-se as considerações finais a partir dos resultados e discussões

desenvolvidos na aplicação e avaliação do produto educacional.

Considerações finais

Esta pesquisa buscou tratar a temática do acesso e permanência estudantil no Instituto Federal do Maranhão/Campus Açailândia, objetivando colaborar para a democratização da informação a todos os cidadãos, bem como apresentar a importância social desta instituição em âmbito local e regional. A partir da revisão bibliográfica apresentada, constatou-se que o Ensino Médio Integrado ofertado, principalmente, pelos Institutos Federais são reconhecidos pelas suas comunidades locais. Esta modalidade de ensino contribui significativamente para a superação da dualidade educacional brasileira, pois oferece uma formação humana integral, politécnica e omnilateral, alicerçada em quatro pilares: ciência, cultura, tecnologia e trabalho.

A educação de hoje pede uma reinvenção das estratégias, seja na área de ensino, seja na área de gestão educacional, a fim de atender as necessidades individuais, políticas e econômicas da sociedade hodierna. Todas as ações aqui realizadas visaram garantir a continuidade da trajetória acadêmica do estudante, do seu desenvolvimento profissional, do seu pleno exercício de cidadania e de uma educação pública de qualidade construída por todos e para todos. Portanto, o produto educacional confeccionado ressalta a potencialidade da utilização dos recursos tecnológicos nos ambientes formais e informais da educação, democratizando informação aos cidadãos e contribuindo para um processo educativo dialógico e transformador.

Com isso, as conclusões da pesquisa reforçam a importância do produto educacional proposto. O guia digital intitulado “O IFMA/Campus Açailândia está de PORTAS ABERTAS para você!” contribuiu para a ampliação do conhecimento acerca da EPT e do IFMA/Campus Açailândia; corroborou para que os candidatos(as) dos processos seletivos discentes fizessem uma escolha consciente dos cursos técnicos ofertados no EMI; destacou dados importantes a respeito do processo seletivo discente (2025); e divulgou os vários benefícios institucionais garantidos através da política de assistência estudantil. Além disso, o documento apresentou não apenas as oportunidades que a instituição oferece, mas também sua importância social para a comunidade local e regional. Tudo isso a partir de um conteúdo simples, dinâmico, intuitivo e atrativo.

Outro aspecto relevante a ser destacado refere-se a acessibilidade do guia digital, que permite um alcance mais amplo, incluindo candidatos(as) que, por vezes, não teriam fácil acesso às informações do IFMA/Campus Açailândia e seu processo seletivo de acesso. O uso de recursos visuais e uma linguagem clara também potencializaram a capacidade do guia de engajar seu público-alvo, facilitando a compreensão e atraindo o interesse de estudantes em potencial (concluintes do ensino fundamental e médio).

A partir dos resultados obtidos, recomenda-se o delineamento de outras pesquisas que possibilitem uma maior abrangência e compreensão dessas temáticas, principalmente a respeito de propostas e modelos de seleção para ingresso ao EMI. Julga-se que os dados obtidos e analisados nesta pesquisa sejam capazes de colaborar para futuras discussões pedagógicas e institucionais, objetivando o aperfeiçoamento e ampliação do processo de democratização do acesso às instituições federais de ensino.

Por fim, defende-se que o desenvolvimento de propostas pedagógicas, que versam sobre acesso e permanência estudantil, deve ter sempre como ponto de partida e chegada a realidade individual, socioeconômica, cultural e política em que estes sujeitos estão inseridos. Assim, poder-se-á contribuir efetivamente para o desenvolvimento e aprimoramento da formação dos trabalhadores na educação profissional e, conseqüentemente, seu desenvolvimento intelectual, profissional e social.

Referências

AFONSO, A. M. M.; GONZALEZ, W. R. C. Educação Profissional e Tecnológica: análises e perspectivas da LDB/1996 à CONAE 2014. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 92, p. 719-742, jul./set. 2016.

ALMEIDA, E. C. F.; MACHADO, A. F. V.; MIRANDA, P. R. Rolê no IF: um aplicativo em favor da inclusão e contra a evasão no Ensino Médio Integrado. **Educitec**, Manaus, v. 5, n. 12, p. 100-116, dez. 2019. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/794> Acesso em: 05 set. 2023.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ANTUNES, R.; ALVES, G. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ ago. 2004.

BRANCO, E.M.; ADRIANO, G.; BRANCO, A.B.G.; IWASSE, L. F. A. Evasão Escolar: desafios para permanência dos estudantes na educação básica. **Revista Contemporânea de Educação**, Rio de Janeiro. v. 15, n. 33, mai/ago. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20500/rce.v15i34.34781> Acesso em: 08 set. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 20 set. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 21 set. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm Acesso em: 07 mai. 2024.

CRUZ, T. S.; VIEIRA, J. P. A. **A Educação na Amazônia Legal**: Diagnóstico e Pontos Críticos. FGV, 2021. Disponível em: <https://amazonia2030.org.br/educacao-na-amazonia-legal/> Acesso em: 23 set. 2023.

DORE, R.; SALES, P. E. N.; SILVA, C. E. G. **Educação Profissional e Evasão Escolar**: contextos e perspectivas. Belo Horizonte: Rimepes, 2017. 352 p.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.). **Ensino Médio Integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO (IFMA). **Edital 107/2024/REITORIA-IFMA**. São Luís/MA: IFMA, 2024. Disponível em: <https://estudenoifma.ifma.edu.br/tecnico/> Acesso em: 19 ago. 2024.

LUCENA, M. B. **Desafios da permanência do estudante-trabalhador no IF Sudeste MG- Campus Barbacena**: um estudo de caso nos cursos subsequentes. Dissertação (Mestrado Profissional) – Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9924615 Acesso em: 05 set. 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297p.

VENDRAMI, Leandro. **Um diálogo com estudantes do 9º ano do ensino fundamental sobre o processo seletivo de ingresso no Ensino Médio Integrado ofertado pelo IFC Campus Ibirama**.

Artigo (Mestrado) – Instituto Federal Catarinense campus Blumenau, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, Blumenau, 2021. Disponível em: <https://profep.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/54/2023/09/DISSERTACAO-LEANDRO-VENDRAMI-PDF-A.pdf> Acesso em: 03 set. 2023.

Recebido em 16 de maio de 2025
Aceito em 15 de julho de 2025